

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

LAUREN MARQUES LACERDA

**ECONOMICIDADE NO SETOR PÚBLICO: O USO DE
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS.**

ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO

Orientador: Prof.: Dr. Luis Felipe Dias Lopes

Santa Maria, RS, Brasil

2016

ECONOMICIDADE NO SETOR PÚBLICO: O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS.

Por

Lauren Marques Lacerda

Trabalho de conclusão apresentado à
Universidade Federal de Santa Maria
como requisito à obtenção do título de
especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof.: Dr. Luis Felipe Dias Lopes

Santa Maria, RS, Brasil

2016

ECONOMICIDADE NO SETOR PÚBLICO: O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

Lauren Lacerda¹
Luis Felipe Dias Lopes²

1 INTRODUÇÃO

O contexto mundial vive permanentemente submetido às implicações decorrentes de grandes transformações nos cenários políticos, econômicos, e tecnológicos, o que traz como consequência direta a necessidade dos diversos atores sociais encontrarem os mecanismos mais adequados para conviverem com o fator de mudança permanente e cada vez mais veloz. Neste sentido, os atributos da flexibilidade e da adaptabilidade passam a serem condições indispensáveis.

A conhecida ferramenta de Tecnologia da Informação pode contribuir para a viabilização de práticas de contenção de despesas nos cofres públicos, visto pesquisas apontarem que Governo Estadual de Rio Grande do Sul somou uma despesa de R\$ 127.670.807,96 (Cento e vinte sete milhões seiscentos e setenta mil oitocentos e sete reais e noventa e seis centavos) de Janeiro a Abril de 2014 na compra de matérias de expediente, nos quais a sua grande maioria discriminada trata-se de folhas brancas modelo A4, cartuchos de tintas para impressoras e bobinas para Fax. Este valor denota grande despesa para os Cofres Públicos, uma vez que além da despesa citada acima, para a compra de materiais de expediente, há também a despesa para a manutenção de equipamentos muitas vezes antigos e obsoletos, cujo custo geralmente é elevado e dispendioso.

. Como agente ativo neste cenário de mudança, encontra-se o servidor que por vezes necessita de tempo e conhecimento para encarar de forma positiva as mudanças propostas. No decorrer de séculos vários pesquisadores e estudiosos têm dedicado parte de suas vidas a investigar e sistematizar conhecimentos que possam desnudar a essência do papel e da razão do homem como ser social nesse processo agressivo de modernização que ocorre nas organizações.

Esse movimento de "modernização" das organizações, via inserção de tecnologias, faz parte da lógica reinante, cujo ponto central é maximizar os níveis de produtividade e

¹ Estudante de Especialização em Gestão Pública – Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Email: laurenlacerda@yahoo.com.br

² Doutor em Engenharia de Produção. Professor Associado do Departamento de Ciências Administrativas, email: lflopes67@yahoo.com.br

economicidade nas áreas funcionais, porém admite-se que do ponto de vista da razão que todo processo de modernização social e organizacional deve promover uma melhoria no bem-estar social do homem, tornando-se assim algo positivo e produtivo dentro da organização.

Assim, cabe refletir sob que razão reina no movimento de modernização das organizações e como essa razão vem norteando os processos de mudança organizacional e qual a percepção do homem (servidor) em relação a esse processo.

1.1 Problema de pesquisa

Neste novo cenário mundial, a tecnologia da informação passa a ser considerada como recurso estratégico para otimização das ações nas áreas funcionais e no processo de economicidade de gastos nos setores públicos.

Como parte deste processo de mudança é necessário identificar e clarificar as percepções dos indivíduos envolvidos neste contexto quanto a inserção das tecnologias de informação nos processos de mudança organizacional e a razão que permeia essas mudanças.

A redução de custos deve significar ganho para o ente Público e para seus colaboradores, pois a economia mensal que pode ser alcançada através da implantação dos métodos tecnológicos e do comprometimento dos envolvidos neste processo poderá ser revertida para outros fins, em busca do Princípio da Economicidade que fala em “*união da qualidade, celeridade e menor custo na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos*”, garantindo também melhor qualidade de trabalho aos colaboradores.

Analisando os impactos da tecnologia no papel do homem em um processo de mudança nos setores públicos objetiva-se demonstrar que a otimização das ações nas áreas funcionais pode significar inúmeros benefícios aos servidores, além de atingir o princípio da economicidade de gastos nos setores públicos.

Diante destas considerações este estudo busca responder como será o impacto e a aceitação da implantação da Tecnologia da informação em busca do princípio da economicidade entre os servidores públicos da Superintendência dos Serviços Penitenciário (SUSEPE), utilizando-se de alguns métodos já existentes e readequando outros.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

- Apontar a economicidade no setor público através do uso das ferramentas tecnológicas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o impacto e a aceitação da implantação da Tecnologia da Informação em busca do princípio da economicidade.

- Verificar a aceitação e receptividade dos agentes públicos na implantação de sistemas tecnológicos;

- Analisar o impacto que mudanças possam significar nas rotinas diárias dos setores públicos;

- Pontuar o grau de conhecimento e familiarização dos agentes públicos com as tecnologias da informação;

- Analisar e demonstrar o ganho na redução do tempo, burocracia e despesas envolvidas nas atividades diárias dos setores públicos.

1.3 Justificativa

As mudanças estão presentes na vida e no dia a dia de todos, em toda a parte: na tecnologia, na medicina, no ambiente de trabalho, nos valores e costumes sociais, nas estruturas organizacionais, na filosofia e até mesmo na religião. O avanço da globalização tem exigido que as instituições mudem constantemente para acompanhar a crescente evolução mundial e tecnológica, exigindo continuamente a adaptação das pessoas que fazem parte deste contexto. Inevitavelmente toda mudança implica no rompimento do estado de equilíbrio alcançado anteriormente, o substituindo por um estado provisório de tensão, dúvidas e desafios. A mudança organizacional caracteriza-se por fazer transformações cada vez mais rápidas, profundas e amplas que exercem um impacto direto nos colaboradores e é este ambiente que deve ser analisado cautelosamente para que as mudanças não causem

desconforto aos agentes ativos e mais importantes deste processo, na busca do alcance aos objetivos propostos minimizando ou até mesmo eliminando os impactos negativos.

A veloz proliferação das Tecnologias da Informação não podem passar despercebida nos Órgãos Públicos e os servidores necessitam fazer parte deste processo, se tornando conhecedores desta tecnologia, alimentando-se diariamente de informações e atualizando seu “dicionário intelectual” de conhecimento e sabedoria, sob pena de serem absorvidos pela tecnologia.

O papel, utilizado normalmente nos setores públicos, além de trazer gastos consideráveis, também significam danos à natureza, além de exigirem armazenamento físico os quais tendem somente a aumentar com o passar dos anos resultando em salas exclusivas para depósito destes materiais, que se eliminado poderia proporcionar aos funcionários maior espaço e comodidade para o desenvolvimento de suas atividades.

Os noticiários diariamente apresentam maus exemplos de gastos públicos e esta realidade precisa ser rapidamente mudada. Por este motivo, acredita-se que este Projeto possa servir como parâmetro para ser utilizado diversos setores do Poder Público, trazendo inúmeros benefícios e enorme economia aos Cofres Públicos.

Este estudo busca desmistificar a crença de que a cultura presente há muitos anos nos setores públicos façam com que a maioria dos servidores das instituições prefiram utilizar o papel ao invés das tecnologias da informação, demonstrando o ganho na redução do tempo, burocracia e despesas envolvidas nas atividades diárias dos setores públicos

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em um mundo moderno e dinâmico como o que vivemos atualmente o tempo tornou-se cada vez mais escasso e importante. Algumas tarefas que anteriormente tínhamos certo tempo para desempenhá-las atualmente precisam ser resolvidas ou solucionadas quase que instantaneamente, pois o tempo assim às exige.

Historicamente as organizações vêm revendo suas estruturas e estratégias no sentido de se protegerem de fatores ambientais internos e externos, nos quais a questão das relações humanas cada vez mais toma lugar de destaque e atenção dos níveis mais estratégicos das organizações. Assim sendo, vem surgindo em todo o mundo, novas alternativas de produção, em uma dimensão mais ampla, em todos os setores, o que tem se chamado de flexibilização organizacional, nas quais se identificam novas formas de relações sociais de trabalho, que

provocam o reposicionamento do homem nas organizações. Eximir-se ou abster-se das Tecnologias existentes poderia nos tornar pessoas “paradas no tempo” e certamente mais cedo ou mais tarde precisaríamos aceitar estas mudanças.

A sociedade, vem reproduzindo, ao longo dos anos, algumas alternativas de mudanças organizacionais que buscam a minimização dos conflitos, por meio do reposicionamento do homem em um contexto sócio-produtivo.

Essas mudanças organizacionais acontecem e não poderia ser diferente sob o interesse de buscar sempre elevar os níveis de produtividade, eficiência e economicidade no intuito de garantir e maximizar os resultados previamente estabelecidos. Tais mudanças são implementadas a partir da “modernização” dos processos e das relações sociais de trabalho e produção, nos quais a inserção de tecnologias se apresenta de forma intensa, produzindo efeitos no papel do homem nas organizações e na sociedade.

Cabe a reflexão acerca da razão que vem imperando e norteando os processos de mudança organizacional, identificando-se qual a percepção dos indivíduos sobre essas mudanças, tanto do ponto de vista organizacional, quanto social, pois só uma modernização sócio-organizacional que promova a melhoria do bem-estar do homem, pode ser considerada indispensável.

Conforme Albertin (1996), a implementação de um sistema de Informação é mais do que simplesmente instalar um sistema desenvolvido e treinar usuários a utilizá-lo. Para que esta implementação alcance e ainda possa oferecer o que se espera é necessário, desde o início de seu desenvolvimento até sua efetiva implementação, estudar o contexto no qual ele atuará e formar um ambiente propício para garantir seu desenvolvimento, sua implementação, sua aceitação e uso. Integrar os diversos setores de uma organização exige, primeiramente a ciência dos anseios e a possibilidade de adequação de um determinado modelo de sistema de integração às peculiaridades existentes no ambiente organizacional.

A Tecnologia da Informação nos traz, dia após dia, novas funcionalidades e diretivas para a solução dos nossos problemas rotineiros, cabendo única e exclusivamente a nós sabermos utilizar esta tecnologia de forma pró ativa.

Segundo McGee e Prusak (1994), em uma economia de informação, a concorrência entre as organizações baseia-se em sua capacidade de adquirir, tratar, interpretar e utilizar a informação de forma eficaz. Aquela empresa que gerenciar e utilizar corretamente a sua informação interna alcançará diferencial competitivo no mercado e se destacará perante seus concorrentes.

A informação representa a inteligência competitiva dos negócios e é reconhecida como ativo crítico para a continuidade operacional da empresa (SÊMOLA, 2003).

Albertin (2002), disponível em www.fatecbt.edu.br, afirmou que “Tecnologia da Informação é tudo aquilo com que se pode obter, armazenar, tratar, comunicar e disponibilizar a informação”, no entanto há uma série de atividades que define a Tecnologia da Informação, ou seja, não podemos ficar reféns de apenas uma ou outra funcionalidade e sistemática deste termo, devendo sempre objetivar a busca pelo aperfeiçoamento e novos conhecimentos.

Pesquisas teóricas e empíricas tem tentado entender os motivadores mais importantes para a implantação e uso da tecnologia de informação nos ambientes de trabalho (Adams et al., 1992; Davis 1989; Igarria et al., 1995; Igarria et al., 1996; Moore & Benbasat, 1991). Já Pereira (2008), disponível em www.fatecbt.edu.br afirma que “em um ambiente competitivo e sujeito a mudanças constantes no qual as Organizações estão inseridas, cada vez é maior a busca por diferenciais de mercado”. As organizações buscam a cada dia redução de custos, agilidade nos processos e eficácia nas informações.

O aumento do uso da Tecnologia da Informação em empresas, colégios, hospitais, órgãos públicos dentre outros aumenta a cada ano e alguns Institutos de pesquisas apresentam este aumento em números, como é o caso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE o qual realizou no ano de 2010 uma pesquisa sobre Tecnologia da Informação direcionada às Empresas [<http://mundogeo.com/blog/2012/12/13/ibge-divulga-pesquisa-sobre-uso-de-tecnologias-de-informacao-em-empresas/>].

Esta pesquisa foi a primeira realizada neste segmento por este Instituto e buscava investigar o uso de computador, da Internet e celular, interação com o governo, segurança, habilidades no uso das TI e os motivos de não utilização dessas tecnologias pelas microempresas.

Segundo este Instituto alguns dos resultados apontam que em 2010 das 2,8 milhões de empresas com 1 ou mais pessoas ocupadas, cerca de 2,2 milhões (80,8%) utilizaram computador, 2,1 milhões (76,9%) fizeram uso da Internet e 2,3 milhões (83,3%) de telefone celular para finalidades de trabalho.

As proporções de empresas que usaram computadores e Internet eram elevadas e crescentes à medida que o porte das empresas aumentava: cerca de 78,0% das microempresas usaram computador, enquanto nas empresas maiores esse percentual saltava para 94,1%.

O mesmo comportamento foi observado em relação ao uso da Internet: 73,7% das microempresas usaram Internet, ao passo que nas empresas maiores essa proporção subiu para 91,5%.

Dentre as microempresas, as menores taxas de uso de computador e de Internet pertencem ao segmento industrial (73,4% e 71,1%, respectivamente). As microempresas com atividades de informação e comunicação apresentaram as taxas mais elevadas: 85,4% usaram computador e 84,8% usaram Internet. Já quando se consideram as empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas, as de alojamento e alimentação apresentaram os menores níveis de uso de computador e de Internet (87,9% e 82,2%, respectivamente), e os maiores níveis foram observados nas empresas com atividades profissionais, científicas e técnicas (99,3% tanto para o uso de computador quanto de Internet).

Segundo este mesmo Instituto (www.ibge.gov.br) dentre as empresas que não usaram computador e dentre as empresas que não usaram Internet, os principais motivos apontados foram: as atividades que necessitavam computador ou Internet eram realizadas por terceiros (86,3% e 89,8%, respectivamente) e o uso desses equipamentos não era necessário (73,5% e 71,6%).

3 METÓDO

A implantação de Tecnologias de Informações não podem acarretar atrasos, problemas ou descrédito perante os envolvidos ou afetados e nestes casos cabe aos gestores, ou seja, aos responsáveis por esta “mudança” a tarefa de planejar, orientar e implantar estas mudanças, sempre com o cuidado de que os seus subordinados entendam o processo como um todo e sua importância, sem falar é claro dos seus benefícios.

O uso de computadores para ajudar os indivíduos nas suas tarefas e tomadas de decisão é uma das ações mais importantes que podemos empreender quando implementamos esta tecnologia efetivamente. Esta mudança muitas vezes traz uma série de dificuldades no dia a dia das Organizações, pois por mais que esta mudança tenha sido planejada, estruturada e implementada com cuidado, sempre haverá resistência por parte dos envolvidos, principalmente devido ao fator cultural.

Buscando analisar o impacto e a aceitação da implantação da Tecnologia da Informação apresentada neste trabalho e objetivando propor aos envolvidos e afetados pelas

mudanças esclarecimentos adicionais foi elaborado um questionário através de amostragem qualitativa com 10 (dez) perguntas que foi entregue a funcionários públicos.

O mesmo foi entregue para dez pessoas e não exigiu a identificação pessoal, como forma de preservar a identidade dos envolvidos assim como aumentar o grau de confiança nas respostas apresentadas.

O estudo foi realizado na Superintendência dos Serviços Penitenciários, a qual conta com três estabelecimentos prisionais, uma delegacia penitenciária e três setores técnicos nesta cidade. Dois questionários foram respondidos por servidores lotados na Penitenciária Estadual de Santa Maria (PESM), outros dois por servidores lotados no Presídio Regional de Santa Maria (PRSM), dois por servidores lotados na Delegacia Penitenciária Regional (2DPR), dois pelo setor responsável pelas pesquisas de alvará do Interior do Estado (NPI - Núcleo de Pesquisas do Interior) e os últimos dois pelo setor técnico (Psicólogos e Assistentes Sociais). A distribuição dos questionário teve por objetivo colher informações do quadro geral da instituição.

Estudos apontam que pesquisas realizadas com a identificação e/ou cadastramento de pessoas tendem a apresentar resultados insatisfatórios ou pouco produtivos, ou seja, o sigilo garante esta discricão. As perguntas constantes no questionário estão em anexo:

Salienta-se que não será estipulado prazo para receber o questionário preenchido, nem tão pouco os mesmos serão obrigados a devolvê-lo, os participantes apenas serão conscientizados de que esta sendo elaborado um Trabalho Final de Pós Graduação na UFSM onde o tema “economicidade” é o foco principal.

4 RESULTADOS

De posse de todos os questionários preenchidos, uma vez que os funcionários prontamente os devolveram, foram catalogados os resultados obtidos para cada pergunta realizada, objetivando avaliar o impacto que estas mudanças propostas possam significar nas rotinas diárias deste Setor, principalmente pelo fato de que procedimentos podem ser alterados, desde que os resultados não sejam prejudicados e ou retardados.

Em relação ao credibilidade nas mudanças propostas e nos benefícios que as tecnologias de Informação nos oferecem, nota-se que 100% (cem por cento) dos entrevistados acreditam e veem estas tecnologias como algo favorável, e 70% (setenta por cento) dos entrevistados entendem que o uso do computador em seus locais de trabalho é *muito*

essencial, ou seja, consideram de fundamental importância para o desempenho das atividades no setor público. Para 30% (trinta por cento) dos entrevistados o uso do computador é *essencial*. Nenhum entrevistado indicou em suas respostas que o uso do computador no seu ambiente de trabalho seja *pouco essencial*, e nenhum dos entrevistados apontou que exista resistência por parte dos servidores ao processo de mudanças proposto pela utilização dos meios tecnológicos. No entanto vale a pena à ressalva de que 70% (setenta por cento) dos entrevistados, mesmo negando o fato da resistência, apontou que se houver falta de cooperação e/ou resistência, isto se dará totalmente em razão da falta de orientação e capacitação dos mesmos, outros 30% (trinta por cento) responderam que *sim, em partes*. Deste modo, nota-se que os agentes envolvidos no processo veem as mudanças de forma favorável, porém condicionada à capacitação para o desenvolvimento de suas atividades.

Atualmente muito conhecido pela população em geral o correio eletrônico é uma forma de comunicação essencialmente textual, baseada no uso de redes de computadores, que guarda semelhanças com o correio postal tradicional e com o fax, mas que possui características próprias. Quando questionados (os entrevistados) sobre a utilização frequente do Correio Eletrônico Institucional, os resultados obtidos e catalogados indicaram que *todos* os entrevistados "*acessam diariamente*", e afirmam que suas tarefas diárias dependem "*em parte*" do uso das tecnologias.

Quando questionados sobre a possível eliminação dos aparelhos de Fax, utilizando o Correio Eletrônico como seu substituto, os resultados obtidos indicam que *todos* os entrevistados acreditam que *sim, totalmente*, ou seja, antigos e obsoletos aparelhos de fax podem sim ser substituídos pelo uso do correio eletrônico.

O ato de capacitar visa encaminhar o profissional a um processo de educação, reciclagem e mudança de comportamento. Por meio da capacitação profissional, o agente adquire melhores condições de ação e de conhecimento sobre as necessidades da instituição e do setor onde atua, além de proteger a instituição da perda de qualidade, da baixa produtividade e da falta de habilidade perante as novas tecnologias.

Quando questionados sobre se sentem ou não plenamente capacitados a utilizar os meios tecnológicos, a grande maioria dos entrevistados afirmou ter noções de Informática e *afirmam ver as mudanças como benéficas, inclusive pela otimização e praticidade das tarefas diárias* (Penúltima questão do questionário), porém 80 % (Oitenta por cento) *não se sentem atualmente capacitados* para utilização de novas tecnologias, no entanto percebe-se claramente que o fato de aprimorar seus conhecimentos proporciona ao profissional o

sentimento de motivação e elevação de sua autoestima, o que em partes facilita a inserção de mudanças. 20 % (vinte por cento) dos entrevistados responderam que se *sentem, em partes, capacitados*.

A última pergunta do questionário aplicado a servidores públicos objetivava saber *há quanto tempo tinham acesso a algum computador, independentemente de ser em sua residência, ou no seu local de trabalho*. Todos os entrevistados responderam que têm acesso ao computador há mais de três anos, indicando que a informática já faz, de certa forma, parte da vida de cada um dos envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no questionário aplicado aos funcionários pertencentes ao setor público conclui-se que de uma maneira geral estes estão abertos a novas mudanças tecnológicas ou seja, se as mesmas forem corretamente planejadas, estruturadas e aplicadas o resultado certamente será o esperado.

Os funcionários mostraram-se bastante otimistas e ao mesmo tempo curiosos com as mudanças propostas, mas também mostraram preocupação com a aceitação por parte dos demais envolvidos.

Todas as mudanças, sejam no nosso dia a dia, na nossa rotina ou no ambiente de trabalho em que convivemos requer certo tempo de adaptação. O mais importante é que os envolvidos e os afetados entendam o que se propõe, assim como é de traçados, não esquecendo que dificuldades e/ou contra tempos sempre surgirão mas um bom planejamento reduzirá em muito estas consequências.

Esta pesquisa se propôs, como objetivo geral avaliar o impacto e a aceitação da implantação da Tecnologia da Informação em busca do princípio da economicidade, além de demonstrar o ganho na redução do tempo, burocracia e despesas envolvidas nas atividades diárias dos setores públicos.

A partir de análises das informações coletadas, foi possível identificar a percepção dos indivíduos em relação a esse processo, o que contribui significativamente para o entendimento dos efeitos provocados pela inserção de tecnologias de informática nos processos de mudança organizacional. A relevância deste estudo, reside no fato que é pertinente a preocupação em desenvolver estudos que possam compreender e evidenciar as verdadeiras relações que se

desenvolvem no âmbito das organizações, avaliando a percepção dos indivíduos em relação aos processos de modernização das instituições que estão inseridos e da sociedade em geral.

A partir deste estudo foi possível demonstrar que através da utilização das Tecnologias da Informação é possível o comprometimento com o princípio da economicidade, pois através desta ferramenta pode-se alcançar o objetivo de da redução de custos e agilidade no processamento de informação.

Some-se a isso, o fato de que esse estudo busca, por meio do entendimento das percepções dos indivíduos, identificar pontos que merecem reflexões mais profundas, buscando novas alternativas para o resgate da participação do homem (servidor), tornando-o mais valorizado e atuante, em todo o processo de mudança e desenvolvimento social.

As tecnologias de Informação tem sido cada vez mais aplicada em todos os ramos da atividade humana, devido ao crescimento exponencial de seus recursos e habilidades. Diante desse cenário torna-se necessário a inserção deste recurso nas Instituições Públicas, a fim de reduzir despesas e agilizar tarefas, atendendo também a necessidade humana de viabilizar e otimizar o relacionamento dentre todos agentes envolvidos neste processo, de forma eficiente e eficaz.

SUGESTÕES DE MELHORIAS

- Implantar de forma contínua o uso do Correio Eletrônico;
- Evitar ao máximo o uso do papel;
- Promover cursos e estímulos ao servidor.

RESULTADOS ESPERADOS

- Inserir o servidor no processo de mudança de forma gradativa e segura;
- Agilizar o trâmite da documentação;
- Otimizar o tempo de serviços burocráticos.

BIBLIOGRAFIA

- ANGÉLICO, J. **Contabilidade para o Gestor Público**. São Paulo: Atlas. 325p.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BERARDI, Franco. **Lá fábrica de la infelicidad**. Nuevas formas de trabajo y movimiento global. Madrid. Traficantes de Sueños, 2003.
- CONSULTA DE DADOS – GASTOS. Disponível em <http://www.transparencia.rs.gov.br/webpart/system/ConsultaDadosFiltro.aspx>
PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Consultado em 19 de maio, 2014 às 00h10mi.
- GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: UNESP, 1991.
- GUERREIRO RAMOS. Alberto. **Modelos de homem e teoria administrativa**. In: Revista de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro. EAES/FGV, vol. 18, n. 2, dez/2001.
- KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- LIRA, S. **Os dez pecados capitais do Gestor Público**. FENECON. Outubro, 2000.
- SENADO FEDERAL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. 436p.

Caro colaborador,

Meu nome é Lauren Lacerda, estou concluindo o curso Especialização em Gestão Pública na UFSM/RS, motivo pelo qual estou desenvolvendo meu artigo, cuja problemática refere-se aos impactos da tecnologia no papel do homem em um processo de mudança nos setores públicos objetivando demonstrar a otimização das ações nas áreas funcionais e o alcance do princípio da economicidade nos setores públicos através da utilização das tecnologias de Informação. Por isso venho solicitar a sua preciosa colaboração, para responder as questões a seguir:

Data: _____

Nome (Facultativo): _____

a) Você acredita que às Tecnologias de Informações existem para agilizar e facilitar a vida de todos nós?

Sim - Não

b) Na sua avaliação existe resistência ao processo de mudança por parte dos servidores?

Sim - Não

c) Você acredita que a suposta resistência ocorra em função de falta de orientação e capacitação nas tecnologias de informação implementadas?

Sim, em parte - Sim, totalmente - Não

d) A execução de suas atividades depende do uso de tecnologia de informática?

Sim, em parte - Sim, totalmente - Não

e) O quanto essencial você considera o uso do Computador no seu ambiente de trabalho?

Pouco Essencial – Essencial – Muito essencial

f) Você utiliza o Correio Eletrônico da sua Instituição com que frequência?

Não Uso – Raramente Uso – Uso diariamente

g) Você se sente plenamente capacitado a utilizar todos os recursos de tecnologia de informática que poderão ser implementados na instituição?

Sim, em parte - Sim, totalmente - Não

h) Você acredita que seu setor possa eliminar definitivamente o uso dos aparelhos de Fax utilizando o Correio Eletrônico como seu substituto?

Sim, em parte – Sim, totalmente – Não

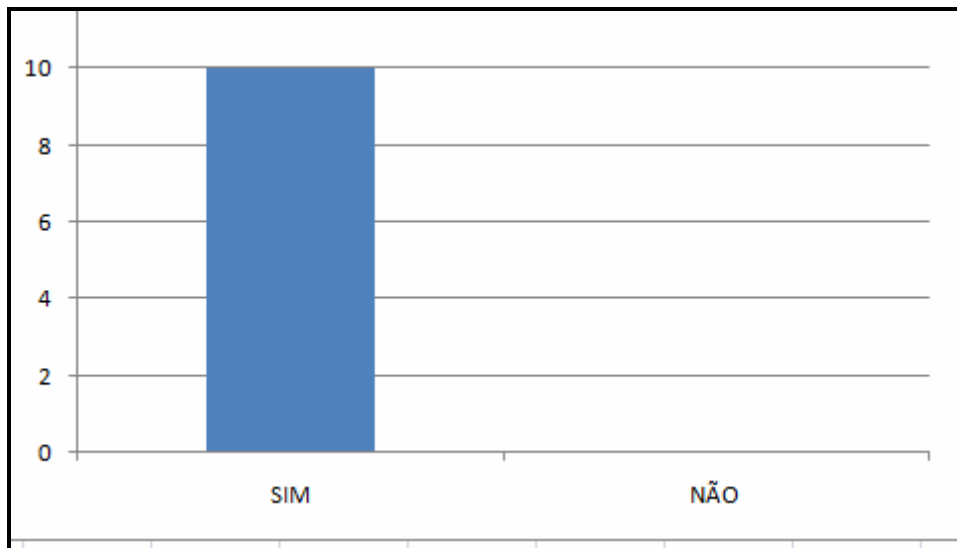
i) A execução diária de suas atividades, sob o emprego de tecnologia de informática, desperta em você, os sentimentos de conforto e praticidade.

Sim, em parte – Sim, totalmente – Não

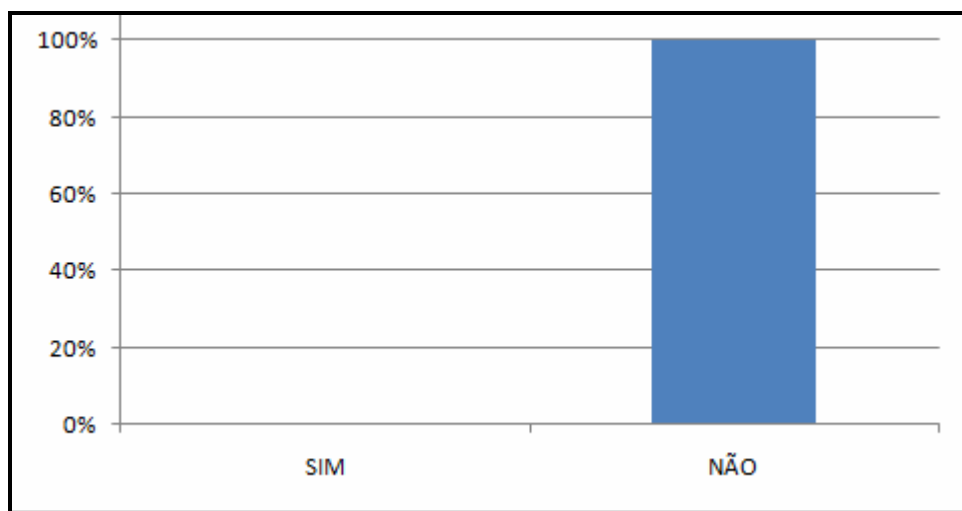
j) Há quanto tempo você tem acesso a computador (seja em casa ou no local de trabalho)?

Há mais de três anos – Há cerca de três anos – Há cerca de dois anos – Há cerca de um ano

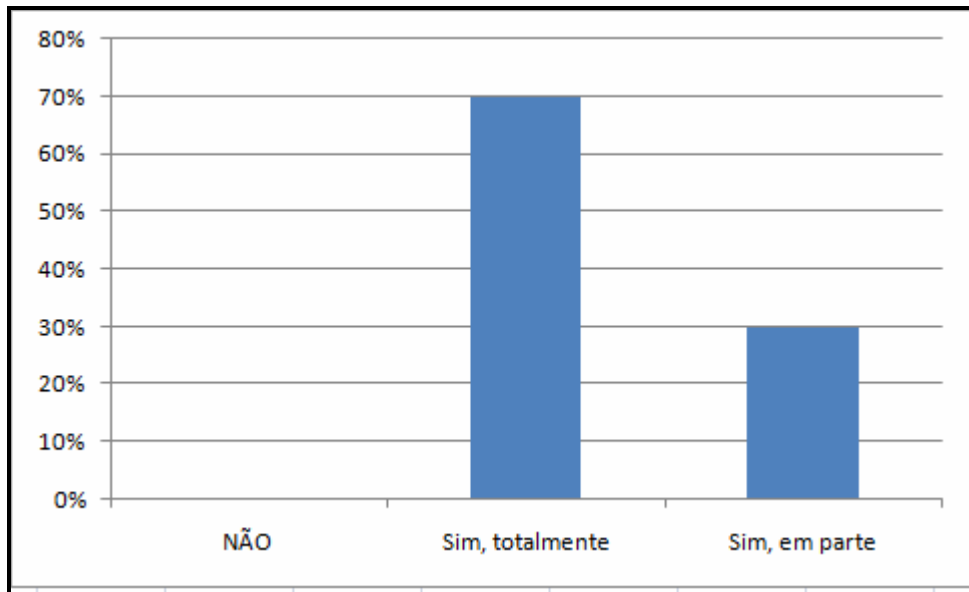
1. Você acredita que as Tecnologias de Informações existem para agilizar e facilitar a vida de todos nós?



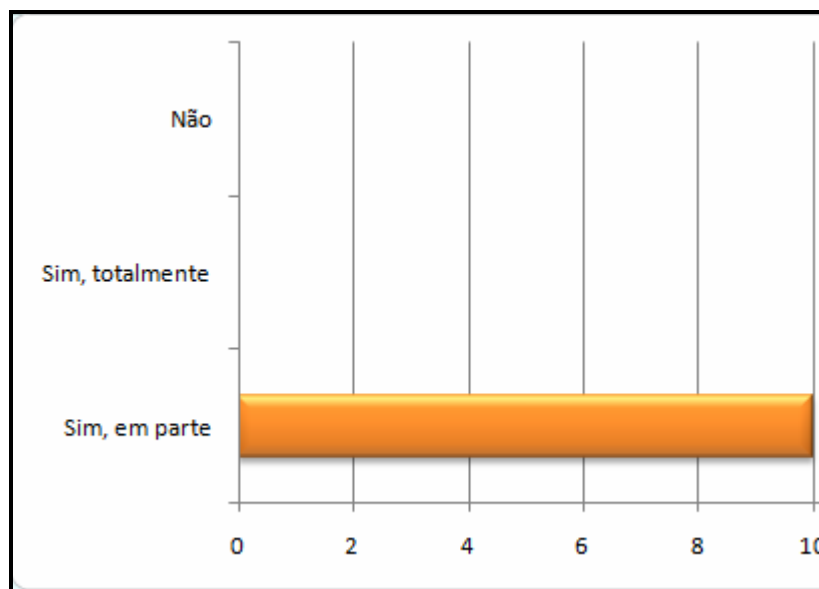
2. Na sua avaliação existe resistência ao processo de mudança por parte dos servidores?



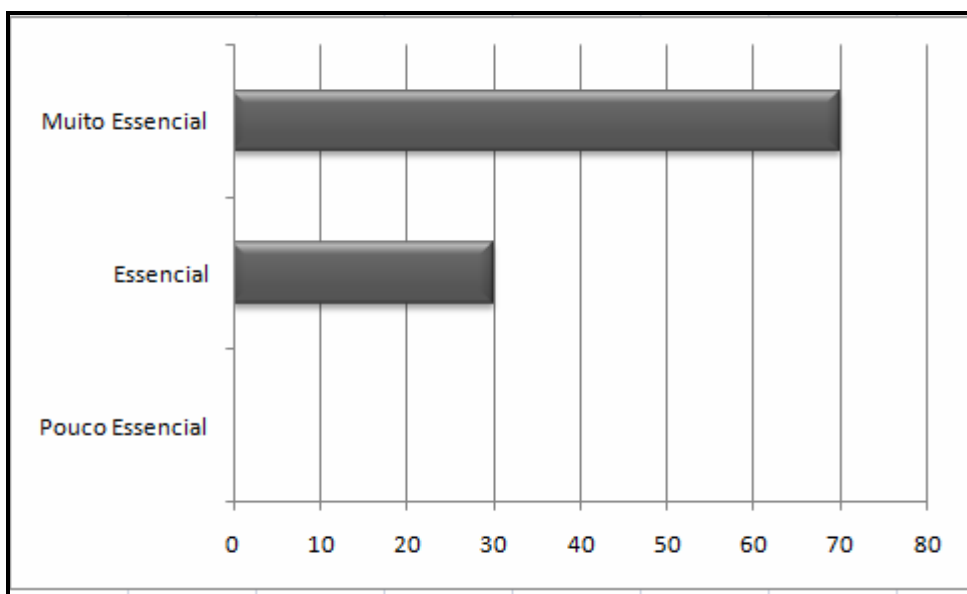
3. Você acredita que a suposta resistência ocorra em função de falta de orientação e capacitação nas tecnologias de informação implementadas?



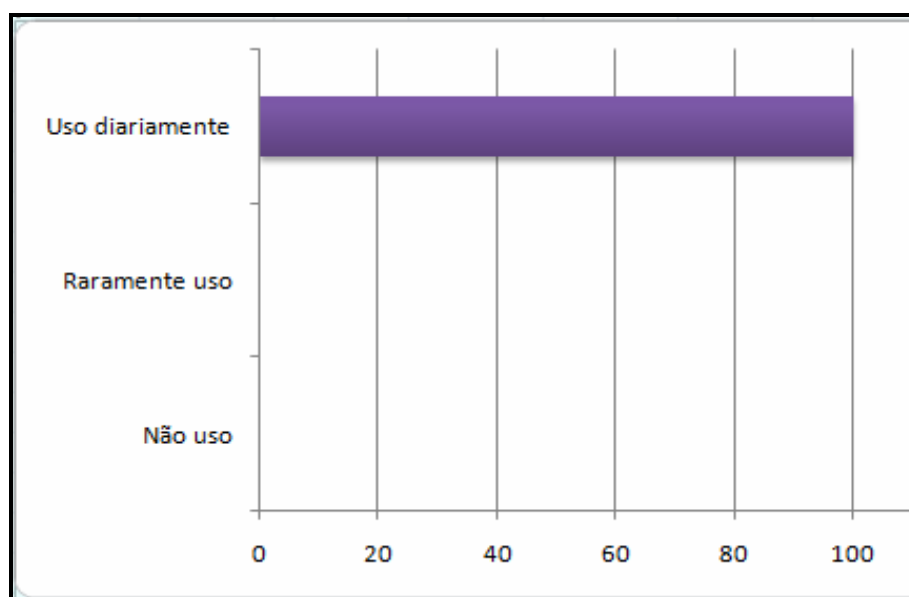
4. A execução de suas atividades depende do uso de tecnologias de informática?



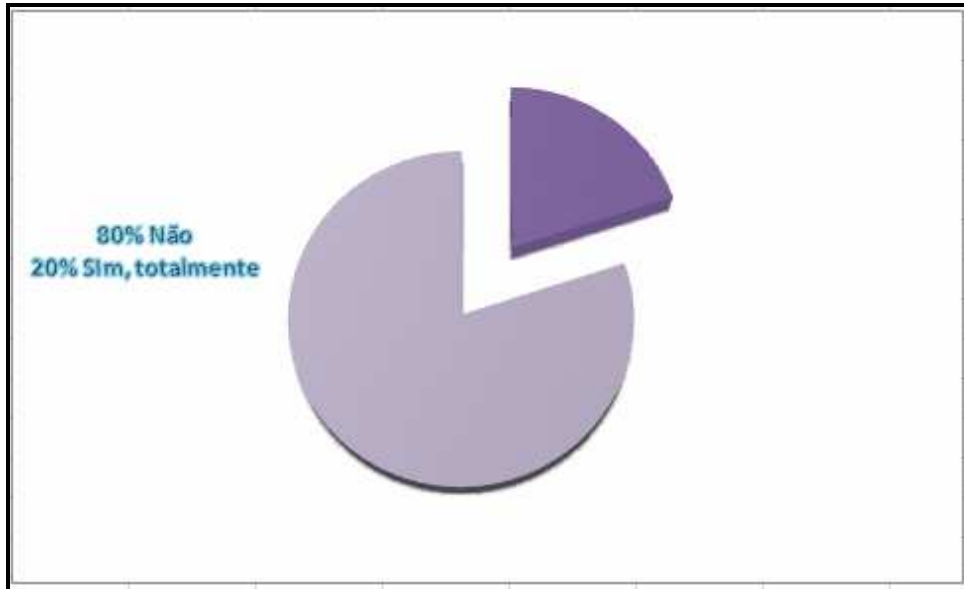
5. O quanto essencial você considera o uso do computador no seu ambiente de trabalho?



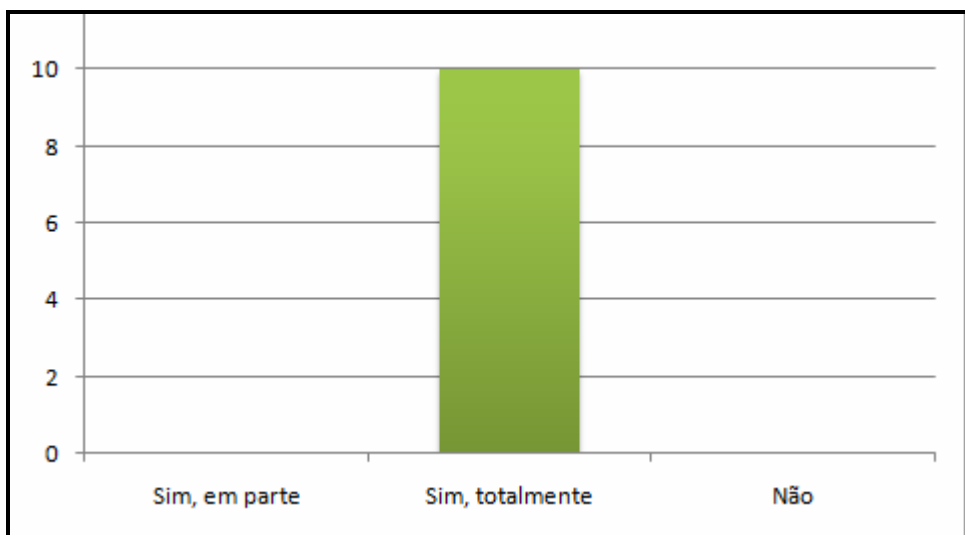
6. Você utiliza o correio eletrônico da sua Instituição com que frequência?



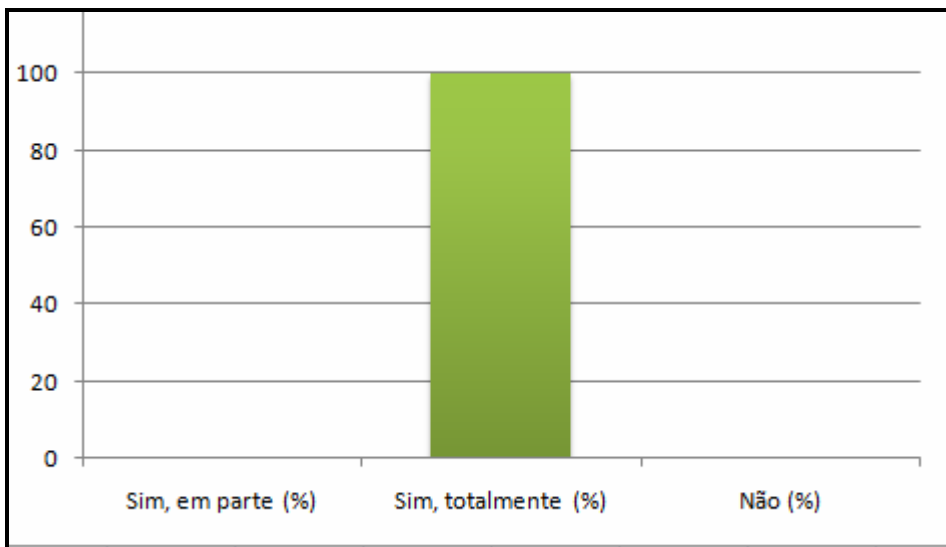
7. Você se sente plenamente capacitado a utilizar todos os recursos de tecnologia de informática que poderão ser implementados na Instituição?



8. Você acredita que seu setor possa eliminar definitivamente o uso dos aparelhos de Fax utilizando o Correio Eletrônico como seu substituto?



9. A execução diária de suas atividades, sob o emprego de tecnologia de informática, desperta em você, os sentimentos de conforto e praticidade?



10. Há quanto tempo você tem acesso a computador (seja em casa ou no local de trabalho)?

